



NO PINTCHA

ORGAO DO MINISTERIO DE INFORMACAO E CULTURA

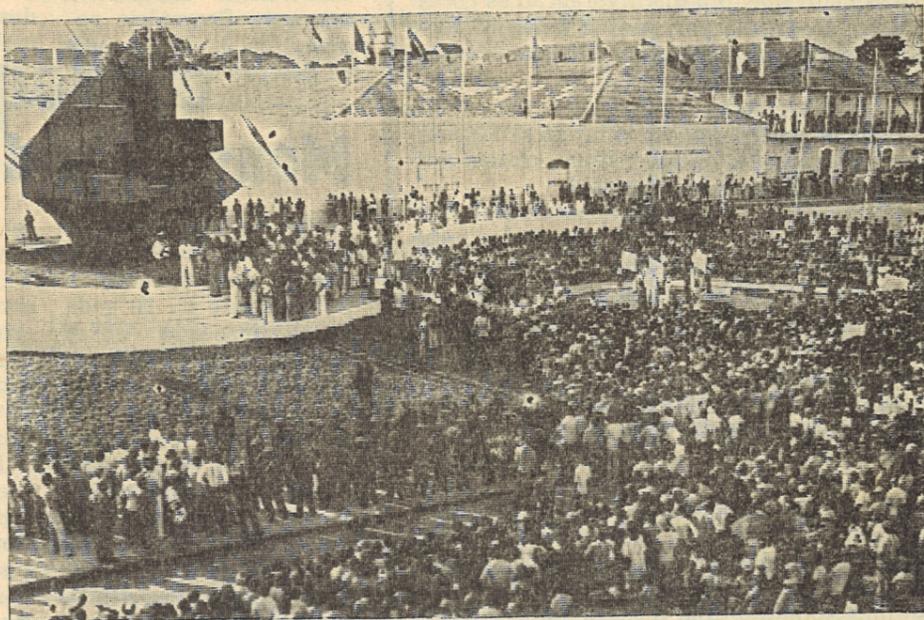
REDACCAO, ADMINISTRACAO E OFICINAS: AVENIDA DO BRASIL, CENTRO DE IMPRENSA — TELEFONES: 3713/3726/3728 — BISSAU

PINDJIGUITI: 24 ANOS DE HISTÓRIA

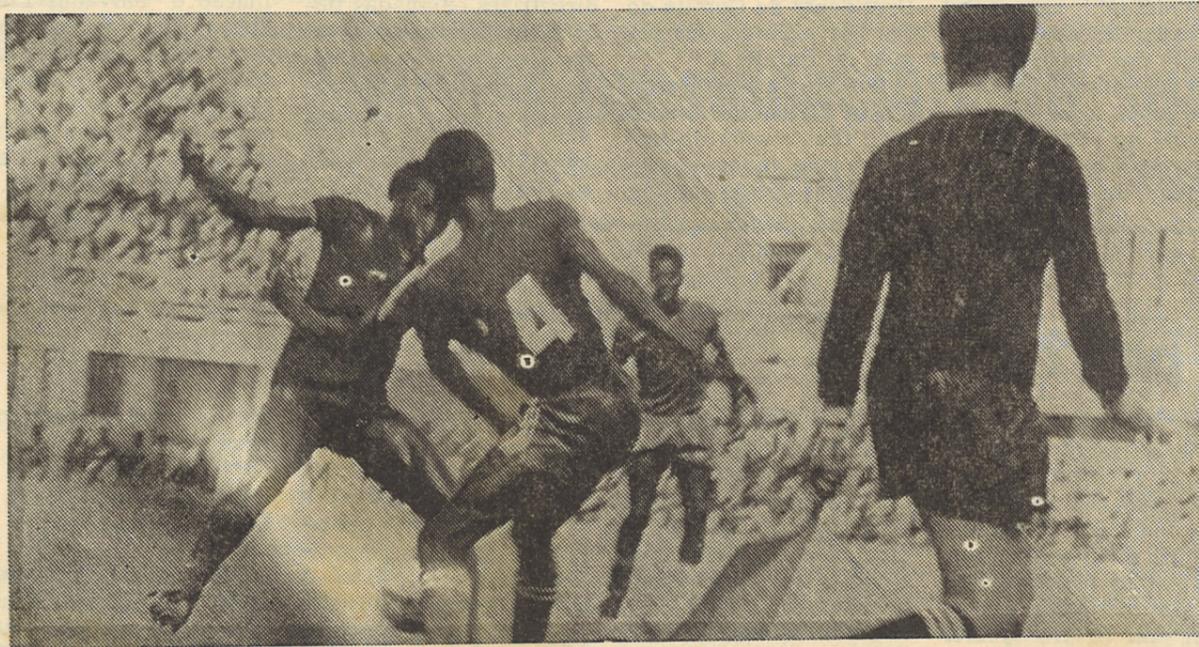
O nosso povo comemora hoje, 3 de Agosto, o 24.º aniversário do bárbaro massacre de Pindjiguiti, no qual as forças de repressão da potência colonial portuguesa reprimiram a reivindicação pacífica dos marinheiros daquele cais, que exigiam melhores salários. O balanço desse trágico acontecimento foi avaliado em cerca de 50 mortos e dezenas de feridos, facto que merece condenação do nosso povo em geral e de organismos internacionais e forças progressistas mundiais.

Pindjiguiti, conforme disse o estratega genial da nossa Revolução, camarada Amílcar Cabral, surgiu como um momento de manifestação organizada da consciência nacional na via da independência. O preço foi duro para os marinheiros mártires, mas serviu de lição ao PAIGC que optou pela via armada como única forma de expulsar os colonialistas.

O programa comemorativo, elaborado pela Central Sindical — U.N.T.G. em colaboração com as estruturas do Partido, inclui reuniões nos locais de trabalho, ontem, pelas 17h30, e hoje, nos locais de residência e regiões do país. Os actos foram dirigidos por quadros do Partido e das organizações de massas, no caso concreto do interior, por membros das Comissões Inter-Regionais do Partido.



RECEPÇÃO CALOROSA À SELECÇÃO NACIONAL



A equipa sensação do torneio da V edição da «Taça Amílcar Cabral», em Nouakchott, a selecção nacional foi alvo de uma manifestação calorosa, domingo passado à sua chegada ao aeroporto internacional de Bissau. O comportamento da equipa de todos nós na Mauritânia mereceu a presença do Presidente do Conselho da Revolução, camarada João Bernardo Vieira (N'no), de membros do Partido e Estado e numeroso público no acolhimento fraternal à caravana desportiva. (Ver Pág. 6)

PLANO QUADRIENAL BENEFICIA AGRICULTURA

Um lugar de destaque é atribuído à Agricultura no quadro do 1.º Plano Quadrienal de Desenvolvimento, conforme informou o Ministro do Desenvolvimento Rural, camarada Paulo Correia, ao discursar no encerramento do SI-DRI.

O titular da pasta do DR reafirmou a política do seu ministério «que visa em primeiro lugar o bem-estar do povo camponês», referiu-se à insuficiência dos meios materiais e humanos postos à disposição do mesmo e apontou acções a serem levadas a cabo com vista a imprimir nova dinâmica ao sector, como desenvolvemos na Pág. 8

NESTA EDIÇÃO

NIGÉRIA: **ELEIÇÕES**
PRESIDENCIAIS

NO SÁBADO (pág-7)

EMBAIXADOR DO ZAIRE ENTREGA CREDENCIAIS

O camarada Presidente Nino Vieira recebeu ontem das mãos do senhor professor Beltchika-Kalubie as cartas que o acreditam como embaixador extraordinário e plenipotenciário do Zaire no nosso país.

O diplomata zairota afirmou na sua alocução que está convencido de que esta missão que lhe foi confiada, contará sempre com a compreensão e apoio do Governo e do Povo da Guiné-Bissau.

Antes de terminar, expressou os votos de uma boa saúde e longa vida ao Presidente Nino Vieira.

Estiveram presentes no acto os camaradas Samba Lamine Mané, Ministro dos Negócios Estrangeiros e João Cruz Pinto, Ministro da Administração Interna, Função Pública e Trabalho.

Dos leitores

Parabéns aos «Gladiadores de Kabi»

Ao camarada Director

Venho mais uma vez e por este meio ocupar a coluna dos leitores de vosso trissemestral «Nô Pintcha».

O motivo que me leva a ocupar esta coluna dos leitores é de exprimir a minha alegria quanto a demonstração de uma forma brilhante da nossa Selecção de Futebol na 5.ª Edição de Taça Amílcar Cabral na Mauritânia. Só, mas sim através do jornal é que posso fazê-lo porque eu por cá já tenho a garganta rouca.

Aproveito esta ocasião para dar um abraço revolucionário aos jogadores que souberam sofrer o calor do Sahara, fome, tudo isso por causa da nossa terra e, apelo a todos os outros que não puderam participar no Torneio por motivo da força maior, nós contamos convosco a qualquer momento e que tenham no vosso espírito que um dia invergarão as cores nacionais. Portanto, parabéns à Selecção Nacional e parabéns a todos os «Gladiadores de Kabi».

Bem, a partir daí as minhas saudações acabaram, e desde já farei uma crítica aos membros da Federação Nacional.

No decorrer da Taça Amílcar Cabral, nós aqui ouvimos dizer que os «Gladiadores de Kabi» estavam a passar fome em Nouakchott. Mas como? Será que a nossa caravana não tinha nenhuma percentagem nas receitas obtidas? Será que os membros da caravana (em especial jogadores e corpos directivos da direcção técnica) não foram financiados como naturalmente quando uma delegação parte para o estrangeiro?

Um amigo meu que participou na caravana desportiva nacional, que se deslocou para Togo, disse-me que em Lomé foram hospedados no sétimo andar dum velho hotel, que tinha somente uma casa de banho naquele andar e que tinham de subir àqueles sete andares a pé, já que o hotel não tinha elevador. Também soube que tinham que ir a pé do hotel para um campo privado que ficava a uns quatro quilómetros já que no primeiro dia a caravana desportiva treinou numa estrada perto do hotel onde residia. Porquê? Porque é que estas coisas acontecem com a nossa caravana se bem que nós somos dos países que mais estima os hóspedes nessa costa ocidental africana?

ARQUECO

Conferências da JAAC no interior

A cerimónia de encerramento da conferência regional da Juventude Africana Amílcar Cabral teve lugar na segunda-feira passada em Bafatá, sob a presidência do camarada Galona Mané, presidente da JAAC da região de Bafatá. A conferência que contou com a presença de 96 delegados provenientes dos diferentes sectores da região, discutiu e aprovou durante alguns dias os relatórios dos responsáveis sectoriais da nossa organização juvenil.

Entretanto, no decorrer dos trabalhos da conferência foi eleito um novo Secretário regional da JAAC e mais 40 delegados para assis-

tirem o primeiro Congresso juvenil. Todavia, o camarada Vasco Salvador Correia, primeiro responsável regional assistiu os trabalhos do encerramento.

Também, na região de Oio terminou em todos os sectores regionais a conferência para preparativos do primeiro Congresso da JAAC. No decorrer dos trabalhos do referido encontro, os presentes abordaram vários pontos relacionados às actividades daquela organização juvenil, nomeadamente, apresentação dos relatórios das actividades nos seus respectivos sectores, apresentação dos candidatos aos mem-

bro do secretariado sectorial da JAAC e finalmente a eleição dos delegados com vista a conferência regional que também já terminou os seus trabalhos na segunda-feira passada.

De salientar que os trabalhos foram orientados pelos membros da JAAC a nível regional, comissão regional de verificação e controlo, na qual assistiram todos os membros do Partido e organizações de massa.

Igualmente na região de Cacheu no sector de São Domingos a conferência sectorial da JAAC, já terminou os seus trabalhos, sob a presidência do camarada António Mendes, primeiro Secretário sectorial

daquela organização juvenil. Nesta conferência foi apresentado o relatório trimestral das actividades do secretariado sectorial, eleição dos delegados para conferência regional, que, também já terminou os seus trabalhos com eleição dos delegados para o primeiro Congresso da Juventude Africana Amílcar Cabral.

Salienta-se que decorre em todas as regiões e sectores do país as conferências para discussão dos relatórios das actividades da JAAC e eleição dos delegados para o primeiro Congresso da nossa organização juvenil, a ter lugar de 8 a 12 de Setembro próximo.

Mensagem de felicitações

Por ocasião do XXX aniversário do assalto a quartel de Moncada, o Comandante de Brigada João Bernardo Vieira enviou uma mensagem de felicitações ao seu homólogo cubano Fidel de Castro onde exprime as nossas mais calorosas saudações revolucionárias.

A mensagem sublinha que 26 de Julho constitui um marco importan-

te na luta conjunta dos povos do terceiro mundo, que travam um duro combate contra a opressão operando as profundas transformações na estratégia para o derrube do domínio colonial imperialista.

Por outro lado, a mensagem acrescenta ainda que os nossos Povos e Partidos têm um longo passado na luta comum selado pela comunidade de ideias, Co-

mo no passado, os nossos Povos e Partidos estão firmemente empenhados no sentido de reforçarem as relações de amizade e fraternidade na luta contra o imperialismo, o racismo e pelo progresso da humanidade, e que também a cooperação estabelecida entre nós desenvolve-se firmemente na base de interesses da Paz e Segurança Internacional.

Canchungo Seminário da URT

O seminário de formação político-ideológica promovido pela U.N.T.G., em colaboração com a União Regional dos Trabalhadores de Cacheu, teve a sua sessão de encerramento no passado dia 30, em Canchungo. A sessão foi presidida pelo camarada José Bernardo da Silva, presidente do Comité do Partido e Estado naquele sector.

Este seminário, recorde-se, foi administrado pelos camaradas Fernando Fonseca chefe do departamento da Informação e Salvador Luís Fernandes chefe do departamento da organização sindical e abordou questões respeitantes à nossa organização sindical e à situação dos trabalhadores no mundo.

Bafatá: Presidente regional em Xitole

Com o objectivo de se inteirar do andamento da actual campanha agrícola, do desenvolvimento dos trabalhos político-administrativos que estão a ser levados a cabo no sector de Xitole, deslocou-se a este sector na sexta-feira

passada, o camarada Vasco Salvador Correia, Presidente do Comité do Partido e Estado da região de Bafatá.

Em Xitole, o camarada Vasco Salvador Correia teve uma sessão de trabalho com todos os responsáveis deste sector,

na qual exortou-lhes a cumprirem na íntegra as directrizes emanadas pelo nosso Partido e Estado neste ano que, o camarada João Bernardo Vieira denominou como sendo o «Ano de Acção e Não de Palavras».

Responde o povo

Como pensa o futuro do país?

O futuro do nosso país depende do nosso Partido e Estado, mas depende dos próprios cidadãos desta terra, e também dos resultados de alguns projectos que se encontram na fase inicial de execução e doutros que estão ainda na «forja». Igualmente a política preconizada pelo Conselho da Revolução sobre o aumento da produção e da produtividade poderá contribuir para o bem-estar do nosso povo.

Entretanto, sobre esta questão falamos com quatro jovens que adiantaram que o futuro deste país depende muito da utilização racional dos nossos recursos naturais. Eis as respostas:

AUMENTO DA PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE - VIA MAIS CERTA

Buota Nalanquite, estudante — «Na minha maneira de observar, acho que é preciso a determinação de todos os cidadãos deste país, pa-

ra que no futuro estejamos em melhores condições de vida. Também o aumento da produção e da produtividade são o nosso desenvolvimento e, bem-estar futuramente. Quero acrescentar que, o nosso país favorece de uma situação

geográfica que nos permite de facto fazer lavoura. O futuro de um país não cai do céu, o que mostra de facto que temos que pegar teso, porque só pegando teso é que podemos conseguir um futuro melhor para o nosso país».

PLANIFICAÇÃO DO PARTIDO E GOVERNO

Albino Tchongo, trabalhador assalariado — «Falar sobre o futuro do nosso país é preciso uma planificação do Partido e Governo, a fim de podermos superar todos os obstáculos de desenvolvimento sócio-económico. A responsabilidade não é de

um, é de todos os cidadãos conscientes. Também é preciso aproveitar os nossos recursos naturais, porque lá é que reside o nosso potencial de desenvolvimento».

Como sabemos, o futuro não se vê, por isso não podemos esperar nada. É preciso sim que peguemos com as nossas próprias mãos, a fim de podermos responder às exigências do desenvolvimento económico. O futuro do nosso país depende da participação dos jovens no campo da produção».

APROVEITAR OS NOSSOS RECURSOS NATURAIS

Kwame Bedane Siga,

lavrador — «O problema fundamental sobre o futuro da Guiné-Bissau é explorar racionalmente os nossos recursos naturais. A situação geográfica favorece muito o nosso desenvolvimento. Faço um apelo a todos os jovens, para pegarmos teso na lavoura porque é a principal alavanca de desenvolvimento. Portanto, posso dizer que era muito difícil imaginar o futuro do nosso país antes da independência. Agora com a independência total é muito importante falar sobre o nosso futuro. Em qualquer país os jovens são os primei-

ros a participarem na produção».

PARTECIPAÇÃO DE TODOS

M'bi M'Botcha, estudante — «Como estudante só posso dizer que é preciso a participação de todos os jovens para o bem-estar desta terra martirizada pelo colonialismo».

O futuro do nosso país só é possível com a participação de todos os cidadãos nacionais conscientes. O futuro depende de muitos factores que podem favorecer e desfavorecer, por isso é necessário determinação no trabalho do dia-a-dia».

Donativo chinês para UNTG

A Central Sindical da República Popular da China, concedeu à sua congénere da Guiné-Bissau, a UNTG, um donativo constituído por material desportivo, na qual constam 40 camisolas, 40 calções, 40 pares de sapatilhas, 40 pares de meias, 40 bolas e 8 joelheiras.

A cerimónia de entrega do donativo, teve lugar na segunda-feira

passada pelas 10,00 horas, na Sede da UNTG, em Bissau.

Estiveram presentes no acto os camaradas Mário Mendes, do CC do Partido e Secretário-Geral da nossa Central Sindical, Marcelino Moreira, do CC do P.A.I. G.C. em representação do nosso Partido.

Depois de agradecer a oferta, o camarada Marcelino Moreira, dis-

se a seguir que este donativo mostra o interesse da China em desenvolver os laços tradicionais de amizade entre os nossos dois povos.

Por outro lado, o embaixador chinês junto do nosso Governo, senhor Liu Yiang Xian que entregou o donativo, frisou igualmente que os laços que unem os nossos dois povos, partidos e governos são

fruto de um passado comum.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Entretanto, o Embaixador da República Popular da China em colaboração com o Ministério da Informação e Cultura, organizará de 5 a 9 do corrente no salão de Congressos uma exposição denominada «Pinturas Chinesas de Novo Ano» (calendário lunar).

Estas pinturas formam a parte da arte folclórica antiga da China. Os temas destas pinturas são variados e alegres na sua maioria e, reflectem tanto a vida real como episódios históricos.

Este tipo de pintura, saliente-se, começou a ser pintada há mais de mil anos na China.

Criminalidade

A Polícia de Investigação Criminal, secção de roubos e furtos, tem recuperado a maior parte dos objectos roubados na cidade de Bissau.

Assim, a polícia prendeu João Teodolido Barbosa, de 24 anos de idade, residente na Rua general Omar Torrijo em Bissau, que assaltou no dia 23 do passado mês de Junho a residência do encarregado dos negócios da Embaixada da

Suécia em Bissau, onde roubou um rádio marca «GRUNDIG» e um rádio-gravador marca «SILVER». Todos os objectos foram recuperados no dia 28 do mesmo mês.

Igualmente foi detido um outro larápio de nome Emi Camará, de 20 anos de idade, solteiro, condutor-auto de profissão, natural de Bafatá, residente em Bissau,

que assaltou no dia 27 de Julho os armazéns do Ministério do Desenvolvimento Rural. No assalto, conseguiu retirar várias peças de carro nomeadamente dois isoladores de bornos de baterias, três juntas de cilindros, duas caixas de calços de maxilas, um condensador automático, além de uma máquina eléctrica de contabilidade-IBM.

Decorre seminário de quadros do CEPI

Um seminário de superação destinado ao pessoal do CEPI (Centro de Educação Popular Integrado), foi inaugurado no passado dia 1 de Agosto, segunda-feira nas instalações do estabelecimento de Ensino Básico Complementar Salvador Allende, em Bissau.

A sessão de abertura foi presidida pelo camarada Galdé Baldé, chefe do Departamento do Ensino Básico e Director do CEPI. No seminário, que decorrerá até ao dia 17 do mês em curso, serão ministradas as discipli-

nas de Português, Matemática e Pedagogia, e orientados pelos professores nacionais e estrangeiros.

Entretanto, decorreu de 28 a 30 do mês findo no estabelecimento de Ensino Básico «III Congresso», um encontro de quadros nacionais ligados ao CEPI.

O encontro foi organizado com vista ao melhoramento das actividades educacionais do Centro, e procedeu-se a análise e discussão de assuntos relacionados com o funcionamento geral do CEPI.

Controle sanitário nos locais de trabalho

Teve lugar ontem no Ministério da Informação e Cultura, uma campanha de vacinação e controle sanitário de todo o pessoal ligado a aquele ministério, levado a cabo pela secção de combate ao mal de HANSEN.

Conforme os responsáveis pela campanha, esta é a segunda fase da que se vinha levando ao cabo até aqui nos outros ministérios e locais de trabalhos, e tem por objectivo proteger

todos os trabalhadores da função pública e privados contra o tétano, e ao mesmo tempo proceder um controle geral contra a lepra, pois torna mais fácil detectar casos novos, e combatê-los.

Também informaram que os trabalhos têm corrido bem até aqui, mas apelam a outros ministérios e locais de trabalhos por onde poderão passar, que procurem responder em massa, como tem sido até aqui.

Lícia Amado

Devemos lutar pela paz mundial

O Nô Praça, na sua procura constante do que se passa no dia-a-dia, encontrou a camarada Lícia Amado, estudante, com quem discutiu o problema do desarmamento e da luta pela paz contra a guerra nuclear, entre outros assuntos.

Como vê caminhar a luta pelo desarmamento nuclear?

— A luta pelo desarmamento nuclear está a dar um passo a frente, porque a maioria dos povos já estão a compreender o que significa lutar pela paz mundial.

O perigo da corrida armamentista provoca uma grande ameaça para a humanidade.

Que meios se devem mobilizar para responder à situação em causa?

— Eu acho que devemos mobilizar todos os meios possíveis porque uma guerra seria o holocausto da humanidade.

Que comunidade zelará mais interesse para que haja paz e bem estar social para todo o povo do universo?

São os países amantes da paz.

Quando está-se a falar da paz universal não se deve ignorar o grande esforço dos países Não Alinhados neste sentido. Que influência tem os Não Alinhados na luta pela paz?

— Considerando que a maioria dos países pertencentes ao grupo dos Não-Alinhados são da corrente dos que se encontram em vias de desenvolvimento, portanto que se sentem mais e directamente afectados com a problemática do mundo contemporâneo não deixa de ser, por isso, o lutador número um pela paz e bem-estar do povo deste planeta.

O que entende por um revolucionário?

— Para mim um revolucionário é aquele que dedica toda a sua vida à revolução, como Camarada Amílcar Cabral.

Que livros políticos gosta mais de ler?

A dialéctica marxista.

Como vai a revolução na Guiné-Bissau,

— A revolução na Guiné-Bissau está a avançar cada vez mais, porque todo o povo compreende que a única revolução da nossa terra é trabalhar cada vez mais, para podermos avançar rumo ao progresso.

Efeméride: Assinalado Dia da Mulher Africana

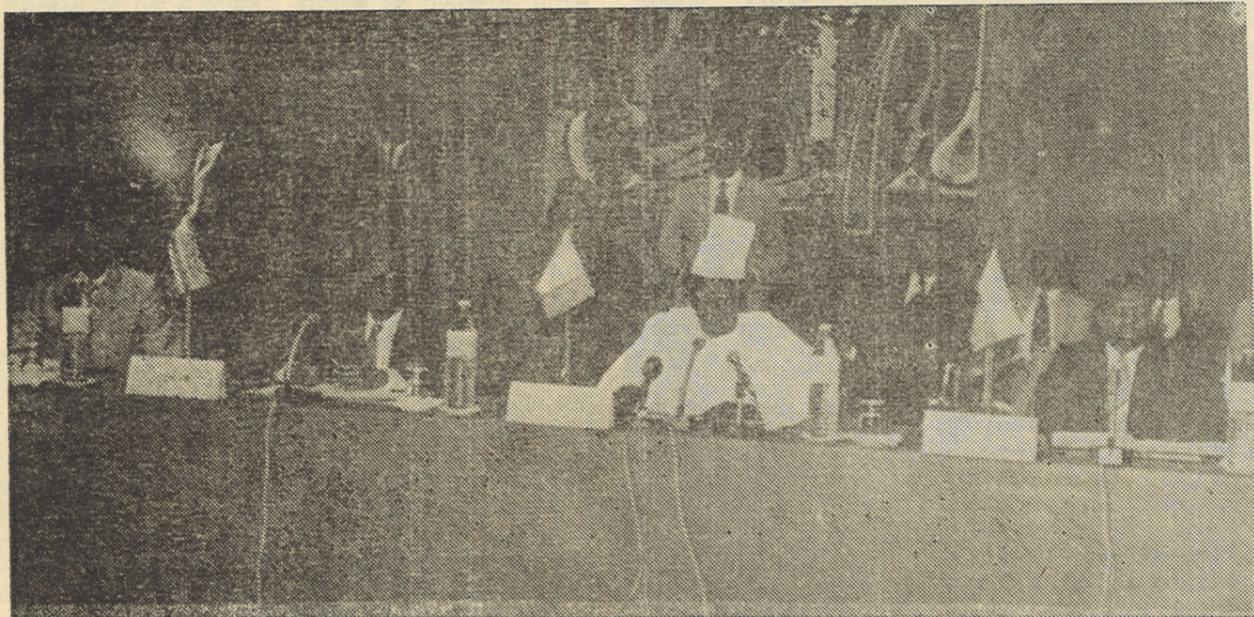
Por motivo do «Dia da Mulher Africana» assinalado no passado dia 31, a Federação Democrática Internacional das Mulheres manifestou solidariedade com todas as mulheres do continente africano, participantes activas na luta dos seus povos pela independência nacional e pela paz, contra o colonialismo, o neocolonialismo e o apartheid.

A Federação condenou as forças do imperialismo que em violação das resoluções da Organização das Nações Unidas, continuam a cooperar economicamente e militarmente com o regime racista sul-africano, possibilitando, deste modo, que este regime prossiga a sua criminosa política de terror contra a maioria da população da África do Sul e da Namíbia assim como novos actos de agressão contra os países vizinhos independentes.

A Federação Democrática Internacional das Mulheres convida todas as mulheres e as suas organizações a intensificarem as manifestações de protesto contra o regime sul-africano do apartheid, que é uma grave ameaça aos povos africanos, assim como à paz neste continente e no mundo inteiro.



Começar pelo que é p



A gravura documenta aspecto de uma das secções de trabalhos da cimeira, podendo-se ver o presidente em exercício, Sekou Touré, no uso da palavra

A V Cimeira da Organização para o Aproveitamento do Rio Gâmbia que decorreu na capital senegalesa nos dias 27 e 28 de mês de Julho último, decidiu de momento dar prioridade aos pequenos projectos, deixando para a média prazo os projectos de grande envergadura.

Esta política de adoptar pequenos projectos,

disse o Alto Comissário de OMVG, Jonh Malick,

numa entrevista concedida a agência senega-

lesa de imprensa, tem a vantagem de permitir

os quadros dos países membros de se familiarizarem com as técnicas de construção de barragens, antes da realização de grandes projectos

A Cimeira da OMVG foi preparada por um conselho de Ministros, que terminou os seus trabalhos na terça-feira, d'a 26 de Julho. Na quarta-feira à tarde abria-se no Centro Internacional de Bolsas de Dakar a Cimeira, sob a presidência do Chefe de Estado da República Popular e Revolucionária da Guiné, Ahmed Sekou Touré.

O Conselho de Ministros examinou os relatórios de actividades do Alto Comissariado sobre

controlo financeiro e a adopção do projecto 1983/84.

Ainda o Alto Comissário da OMVG revelou o avanço dos projectos do programa, todos os estudos hidrológicos, cartográficos sócio-económicos e do ambiente que actualmente foram concluídos. O seu custo global é de 120 milhões de dólares.

Por outro lado, aquele Alto Comissário informou que os estudos sobre a barragem de Kekriti devem acabar possivelmente em Dezembro deste ano. No que diz respeito a barragem de Ballingho, terminaram já os seus estu-

Cinco anos depois...

A Organização para o aproveitamento do Rio Gâmbia (OMVG) nasceu em 1978. As primeiras tentativas de aproveitamento da bacia do rio remontam desde 1964. Naquele ano, o Senegal e a Gâmbia se tinham inspirados dum relatório feito pela FAO que apresentava um cenário para o desenvolvimento da bacia do rio Gâmbia. Em 1967, um tratado de associação baseado sobre um estudo hidrográfico, foi assinado entre os governos senegaleses e gambiano.

Os esforços dos dois países ficaram, entretanto, em gestão até 1969, ano em que a PNUD formulou o projecto intitulado «Reg 60» que se debruçou sobre o estudo dos dados regionais necessários para a planificação da bacia do Rio Gâmbia.

Aquele projecto identificou por outro, certas possibilidades para a construção de barragens, isto para autossuficiência alimentar.

Em 1976, um comité de coordenação para o aproveitamento da bacia do Rio Gâmbia encarregado de estudar o contexto do aproveitamento do rio e promover a criação de uma instituição encarregada do seu desenvolvimento, é posto em pé pelos Chefes de Estado da Gâmbia e do Senegal.

Foi assim que uma delegação multidisciplinária, composta de muitos países doadores, efectuou uma missão na bacia do rio afim de precisar os objectivos visados. Estes objectivos resumiam em autossuficiência alimentar, melhoramento das condições de vida das populações do mundo rural para a integração económica da sub-região.

Os primeiros resultados da missão levaram os Chefes de Estado a criar em Junho de 1978, a Organização para o Aproveitamento do Rio Gâmbia.

A sua nascença, a OMVG pôs à luz os trabalhos já realizados pelo Comité de Coordenação e da missão multidisciplinária afim de permitir uma melhor planificação do desenvolvimento da bacia fluvial pondo um acento particular sobre os sectores da agricultura, a pastorícia e a protecção das florestas.

Mas aquele vasto programa, por si só, não permitia atingir os objectivos visados por causa da dependência económica. É assim que o desenvolvimento

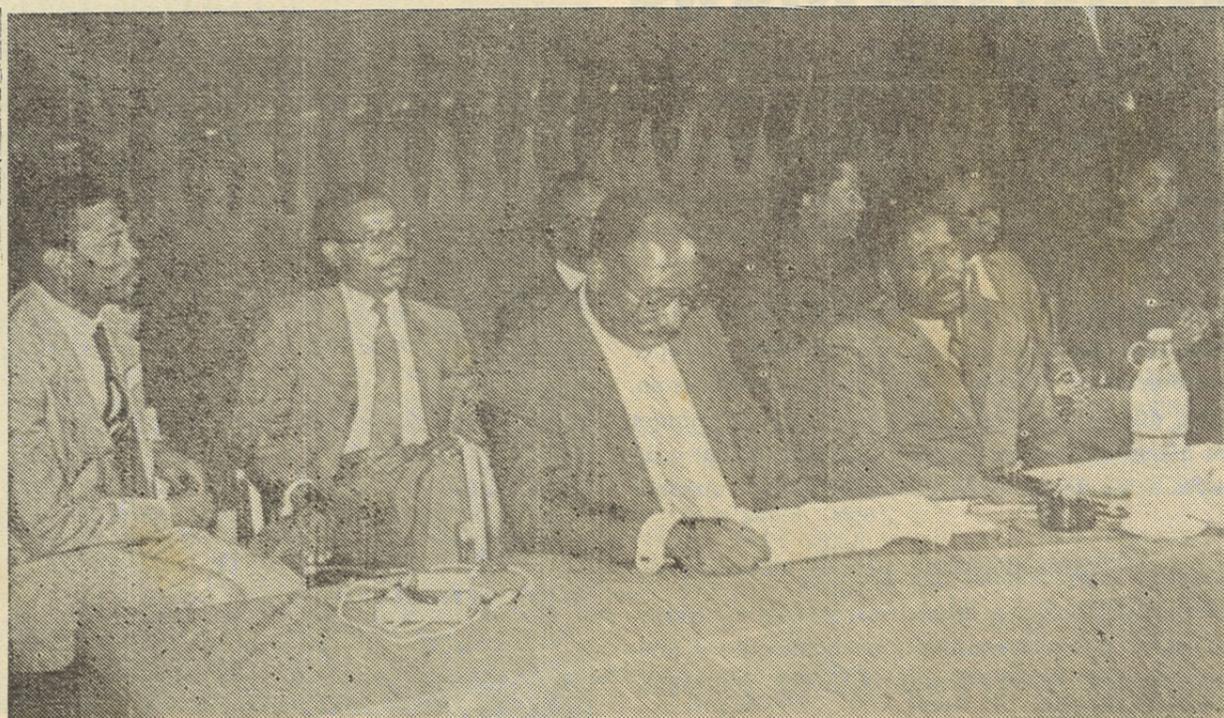
de aproveitamento hidro-agrícola foi decidido pela construção de barragens. O alargamento do carácter sub-regional da organização era de natureza para a tornar mais competitiva.

Com a admissão da República Popular e Revolucionária da Guiné em 1981, a OMVG deu um novo salto saindo do quadro dos países dos mais directamente concernidos pelo Rio, Senegal e a Gâmbia. O ano de 1983 marca a entrada da República da Guiné-Bissau.

A reunião dos Chefes de Estado viria confirmar a entrada desse novo membro.

A instância superior de OMVG da definição da política de cooperação e desenvolvimento demora a cimeira dos Chefes de Estado e de Governo, o Conselho de Ministros, sendo a instância encarregada da concepção e de controlo dos projectos.

O alto comissariado é o órgão encarregado de execução do programa de trabalho.



O que é o

A Bacia do Rio Gâmbia no-saheliana da África Ocidental, afluente da parte oriental do rio Senegal, no Senegal, tem um curso do rio e está sujeita a cheias.

Com a superfície de 13 por cento na Gâmbia, a bacia compreende uma zona de ordem de 2,5 m3 em Abisso.

Os peritos estimam, que a bacia do rio Gâmbia recebe chuvas e reservatórios.

A bacia caracteriza-se por uma precipitação média anual variando entre Novembro a Maio.

A população total que habita a bacia do rio Gâmbia é de 400 mil na Guiné-Conakry.

A bacia possui, por isso, assim como há indícios de zinco e outros tipos de minerais.

possível

dos financiados pela Grã-Bretanha e a CEE.

Para o estudo de preparação e de execução da obra, um dossier foi elaborado sendo a tarefa atribuída à Sociedade Rhein Ruhr. Os estudos que começaram desde Novembro do ano passado terminarão em 1984. Para o financiamento da sua realização, a RFA manifestou à OMVG a sua vontade de participar com o montante de 25 milhões de dólares, a CEE com 10 milhões, que pode ser aumentado com a intervenção das altas instâncias da organização, e ainda o Banco Africano do Desenvolvimento, o Banco Islâmico do Desenvolvimento que ain-

da não precisaram o aumento da sua participação.

A ideia da organização arrancar com os pequenos projectos, significa que os quatro Chefes de Estado destes países preferem ir devagar, mas com os pés assentes no chão. Por outras palavras: prever o realismo, o pragmatismo, em vez de ir pelas obras gigantes, sem quadros técnicos capazes de controlar essas obras, para além da difícil situação económica mundial, com que o mundo se debate, em particular o nosso continente. Enveredar pela utopia seria comprometer o empreendimento.



Bacia do Rio Gâmbia?

é uma das três bacias fluviais da zona árida sudanense. A Bacia do Rio é relativamente rasa com uma al do Senegal e Guiné-Conakry. A parte inferior Banjul, em Gâmbia, representa quase metade do influência dos marés.

de 77 850 km² dos quais 74 por cento no Senegal, por cento na Guiné-Conakry respectivamente. A bacia costeira e outra continental. O seu caudal está na 1800m³ em Outubro.

entanto, que a utilização eficaz dos caudais, no possível com a construção na bacia, de barragens e

por outro lado, por uma alternância de estação seca e chuvosa que vai de Junho à Outubro. A pluviosidade norte para sul entre 600 a 1600mm.

ve ao longo da bacia eleva-se a um milhão e 360 mil habitantes de seguinte maneira: 550 mil na Gâmbia; 410 mil habitantes no Senegal.

ro lado, re cursos minerais como a bauxite, o calcário e a existência de urânio, da cobre, de chumbo, de zinco que são actualmente objectos de pesquisa.

Nino Vieira: Integração económica é objectivo

É com particular prazer que tomamos a palavra nesta augusta assembleia. Com efeito, é grande a nossa alegria por nos encontrarmos na República irmã do Senegal, para participar na 5.ª Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo da Organização para o Aproveitamento do Rio Gâmbia.

Queria em nome da delegação que me acompanha e em meu nome pessoal agradecer de forma calorosa o nosso irmão, o Presidente DIAWARA, que soube interpretar fielmente todo o nosso sentimento de profunda gratidão em torno do povo irmão do Senegal e do seu prestigioso dirigente, o nosso irmão, o Presidente Abdou Diouf, pelo acolhimento fraternal que nos reservou e que se situa na tradicional hospitalidade Senegalesa.

Que me seja igualmente permitido neste dia transcendente que marca a nossa adesão à OMVG, agradecer a todas as eminentes personalidades que contribuíram para a realização deste grande evento, e muito particularmente, o nosso irmão mais velho, o Presidente Sekou Touré.

No momento em que a crise económica internacional se agudiza, e que o Mundo confrontado que está com muitos outros problemas, torna-se reconfortante constatar a vontade inabalável que nos anima na conjugação das forças necessárias ao desenvolvimento dos nossos países respectivos.

Tendo a Geografia e a História ligado os nossos Povos por laços indelévels, tudo concorre para o empreendimento de tal obra, quão exaltante. Sabemos aliás, que os nossos povos, apesar das suas características específicas confundem-se na aspiração comum à felicidade, prosperidade e paz. É a razão pela qual o nosso objectivo é e será a independência total, a unidade e a integração económica dos Estados Africanos.

A nossa adesão à Organização para o aproveitamento do Rio Gâmbia é mais um testemunho da firme vontade que anima o povo da Guiné-Bissau, profundamente marcado pelos vectores comuns da história da nossa sub-região.

Não reunindo no quadro restrito das nossas economias respectivas, as condições necessárias para o desenvolvimento sócio-económico dos nossos Países, devemos criar conjuntamente as Bases indispensáveis à edificação dos nossos Estados. Trata-se de um imperativo histórico, onde graças a uma cooperação exemplar e mutuamente benéfica, a Guiné-Bissau pretende participar com determinação; eis a razão pela qual aderimos à OMGV.

Senhor Presidente,
Caros Colegas,

A OMVG, que constitui um novo elo na realização da nossa unidade sub-regional e continental, traduz a vontade dos nossos povos e respectivos gover-



A camarada Isabel Vieira acompanhada da senhora Diouf



nos em construir conjuntamente um desenvolvimento harmonioso dos nossos países, e da África em Geral.

Os objectivos fundamentais da organização para o aproveitamento do Rio Gâmbia, tais como:

— A construção de Barragens Hidro-Eléctricas para a Electrificação dos nossos quatro Países;

— O desenvolvimento da agricultura graças à construção de Barragens para o controle das Águas nos Rios Gâmbia, Kayanga-Geba e Koliba-Corubal;

— Desenvolvimento integrado das Bacias fluviais, dos nossos meios de Comunicação, da Industrialização da nossa sub-região, para não citar mais, demonstram inequivocamente a utilidade da sua criação e a que ponto estas realizações são louváveis e altamente benéficas para os nossos países.

Mas, para atingir os resultados positivos que nos propusemos, devemos coordenar as nossas actividades, reduzindo assim, de forma significativa, a dispersão dos nossos esforços humanos e financeiros.

A nossa organização, que se deve debruçar sobre numerosos problemas deve tornar-se, graças à conjugação das nossas forças, num instrumento eficaz para o desenvolvimento económico da nossa sub-região.

Previsíveis são as dificuldades inerentes a todo o empreendimento humano, mas para as superar, sem desencorajar, devemos confluir as bases capazes de assegurar o sucesso de tal acção.

Convencidos da força que juntos podemos constituir, estamos, singularmente, dispostos a prestar uma contribuição de qualidade, para reforçar a nossa organização comum e assim alargar a sua dinamização.

A República da Guiné-Bissau sendo, implicitamente, um complemento natural da grande Bacia do Rio Gâmbia, assegura a possibilidade de alargar o campo das actividades da OMVG, no interesse geral.

Assim, os rios Kayanga-Geba e Koliba-Corubal poderão ser tomados em devida conta nas reflexões comuns em matéria de Energia, Agricultura, Pecuária, Pescas, Florestas, Minas, Transportes, intercâmbio comercial, etc... tarefas para as quais apelamos, a partir de agora, a organização para o aproveitamento do Rio Gâmbia. Porque é preciso mobilizar, de imediato, tudo o que possa conduzir à criação dos instrumentos de desenvolvimento necessários para a realização das aspirações do presente e do futuro.

A tarefa que nos espera é árdua e serão numerosos os obstáculos com que teremos de nos confrontar. No entanto, um longo caminho já foi percorrido. Trata-se hoje em dia de preservar o alcançado para que a OMVG aspire a novos horizontes.

Os nossos técnicos compreenderam-no bem, porquanto prepararam, com a competência que lhes reconhecemos, e sob a supervisão dos respectivos ministros, toda a documentação necessária para a consecução de tal empreendimento.

Senhor Presidente,
Caros Colegas,

Senhoras e Senhores,

Estou convencido que a OMVG não deixará de ocupar um lugar preponderante no processo de integração económica dos Estados Africanos, contribuindo dessa forma para a unidade política e sócio-cultural dos nossos povos.

Exprimo os nossos votos, no sentido de que a organização que nos liga conheça grandes sucessos na realização dos nobres objectivos que nos fixamos, para o benefício dos nossos respectivos povos irmãos.

Nino aos seleccionados: Disciplina e espírito de conquista factores importantíssimos

Apesar de ter a consciência tranquila em termos do dever cumprido, a perda do título no jogo da final provocou um ambiente pesado nas hostes da caravana guineense. Dirigentes, equipa técnica, jogadores, excursionistas e o próprio autor destas linhas perderam um pouco de alegria... Como chegar a Bissau sem o cobiçado troféu, depois de toda a atenção dada no desenrolar do torneio pelo Presidente da República, Comandante de Brigada João Bernardo Vieira?

As preocupações, ao fim de contas, centralizavam-se em dois objectivos preseguidos desde a primeira hora: dar alegria aos nossos desportistas, em particular, e ao nosso povo, de uma maneira geral; mudar mentalidades e estruturas desportivas do país. De facto, com a Taça de Bissau, propostas concretas retidas nas gavetas e outras que irão ser apresentadas às autoridades competentes, como exige a proeza de Nouakchot (a Guiné-Bissau a partir da V edição tem um nome a defender) teriam um atendimento rápido e eficaz.

A tudo isso teremos que acrescentar o seguinte: o regresso adiado de sábado para domingo, tomando a caravana (já sem tostão) conhecimento desta medida em pleno aeroporto e o

atraso de mais de uma hora em relação ao inicialmente previsto para a partida, resultante por um lado, de um pequeno problema técnico e, por outro, de um desentendimento vergonhoso gerado à volta de quem tinha direito de seguir no primeiro voo, que acabou sendo o único desse dia, também ajudaram a minar a moral da caravana.

Porém, seria ainda no ar que a delegação receberia a sua primeira surpresa. Poucos minutos antes do avião das Linhas Aéreas da Guiné-Bissau aterriçar, foi-lhe transmitida a presença de Nino Vieira no aeroporto. Não era preciso fazer uma grande ginástica mental para se aperceber de que esta presença só significa uma coisa: saudar e dar parabéns aos dirigentes, técnicos e equipa sensações da V edição da Taça Amílcar Cabral. Foi exactamente isso o que aconteceu no bordo do avião. Caras dorminhocas e com semblantes carregados apresentavam agora outra disposição.

Pouco tempo depois, a bomba explodiu. A caravana ao pisar o solo da sua Pátria, não só viu o chefe da nação, de osso e carne à sua espera, mas também a maior parte dos ministros e outros responsáveis do Governo, e ainda um grupo de populares amantes do des-



porto, que lhe dispensou uma ovação difícil de descrever, um calor humano que comovia qualquer um. Arnaldo Silva que o diga.

GRANDE SALTO NO DESPORTO NACIONAL

Não havia tempo para recolher as bagagens. Pois, o camarada Presidente queria estar durante algum tempo com os heróis de Nouakchot, na Ponta Neto. Um cortejo de carros acompanhou, em som barulhento, o autocarro que transportou a comitiva até ao local do encontro. As tristezas desvaneceram-se completamente. O importante era aproveitar a ocasião para cimentar o espírito de desportivismo, pormenor que aliado à disciplina, amor a Pátria e espírito de conquista, constituem factores importantíssimos para se triunfar em qualquer competição, conforme

sublinhou o camarada Presidente Nino, no decurso do seu improviso.

Comes-bebes e música ajudaram a reflectir melhor sobre o grande salto dado pelo desporto nacional a nível internacional e as consequências em termos de responsabilidades que daí resultaram. O presidente da Federação de Futebol da Guiné-Bissau, Ulisses Monteiro, aproveita o momento para pôr o dedo na ferida, dizendo a dado passo «pedimos ao camarada Presidente que faça com que o desporto mereça maior atenção no futuro. Este sector não pode avançar, cumprir minimamente aquilo que dele se exige, se continuar a ter à sua frente, homens ligados aos outros departamentos como acontece com a maior parte dos actuais dirigentes da FFGB».

O Secretário de Estado dos Correios e Telecomunicações, repre-

sentando o seu homólogo do pelouro da Juventude e Desporto, Adelino Nunes Correia, deixou, quanto a nós, um recado muito importante ao seu colega e Governo, ao afirmar que «o nome da Guiné-Bissau foi, em pouco tempo, pronunciado em vários cantos do globo... Provou-se mais uma vez que somos capazes... Prometemos condições mínimas à delegação que representará o país na próxima edição».

Bracia, capitão da turma nacional, substituiu o muito comovido Arnaldo Silva. No seu improviso Bracia falou dos sacrifícios consentidos pelos seleccionados, da vontade férrea que tinham todos eles em trazer a taça a Bissau, dos apoios extraordinários que lhes deram o Presidente do CR, JAAC, Secretário de Estado da Juventude e Desportos, SOCOGEL, nas mensagens que enviaram a Nouakchott e dos com-

patriotas emigrados na Mauritânia, entre outros assuntos.

O chefe da Nação prometeu melhorar as estruturas desportivas no futuro, chamou a atenção dos jovens presentes pela responsabilidade que lhes cabe na nossa sociedade, a obrigação de cada um de vir defender as cores nacionais quer esteja em Portugal, América, Ásia e Oceania, «porque são guineenses».

Resta acrescentar que a taça não foi ganha desta vez porque paralelamente ao dia «não» dos jogadores chamados a actuar, defrontamos um adversário de respeito e uma arbitragem muito parcialista. O fracasso não é dos técnicos e muito menos de Mussa, como ouvimos dizer em Bissau. Dentro de dias contamos apresentar aos leitores do «Nô Pintcha» um trabalho completo sobre a verdadeira história de Nouakchott.

Internacional

Competições africanas

CAMPEONATO DE ÁFRICA

Dakar — O argelino Farhid Latreche conquistou o título de campeão da África em judo, na categoria de meio-médio, ao bater na final o marroquino Mohamed Naach, no passado domingo, em Dakar.

As medalhas de bronze foram dadas a Mouadjud (Tunísia), vencedor do angolano José Malori e ao senegalês Hiacinthe Faye, vencedor do maliano Paul Diop.

TACA AFRICANA DAS NAÇÕES

Cairo — A Argélia, na categoria masculino e Congo, na

categoria de senhoras ganharam no passado domingo à tarde, no Cairo, a 50.ª Taça Africana das Nações de Andebol, conservando assim seus títulos conquistados na Tunísia em 1981. Com esta vitória, os argelinos serão os representantes do nosso continente nos jogos Olímpicos de Los Angeles, em 1984.

Na categoria dos médios, o senegalês Ankiline Diabone sagrou-se campeão de África ao derrotar na final o marroquino Doblí. Para os terceiros lugares, o marfinense Oula bateu o nigeriano Ekpopola e o tunisino Teurqui venceu o angolano Chiwi.

Anúncios

AVISO

Temos tido enormes dificuldades em enchimentos pelo facto de existirem milhares de grades em poder dos nossos estimados clientes.

Por este facto vimos de novo fazer um apelo a todos para a entrega na fábrica das grades que possuam.

Dada a necessidade urgente, estamos na disposição de fazer a recolha desde que se-

ja solicitada para o efeito.

A direcção agradece.

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art. 368.º do Código do Registo Civil, faço saber que ANTONIO BALANTA, solteiro, Trabalhador da Função Pública, natural de Bissorã, Região de Oio, residente nesta cidade, requere a alteração da composição do seu nome fixado no assento de nascimento pa-

ra ANTONIO INDAMI.

São por isso convidados todos os interessados a deduzirem a oposição que tiverem no prazo de 30 dias a contar da data de publicação deste anúncio no Jornal «Nô Pintcha».

AGRADECIMENTO

Filhos, genros e mais família agradecem muito reconhecidamente a todas as pessoas, que por qualquer forma lhes testemunharam o

seu pesar pela perda do seu querido pai, sogro, Domingos Lopes, desde



a sua morte até a celebração da missa do 1.º aniversário do seu falecimento.

URSS:

Disciplina nas empresas

O Bureau Político do CC do Partido Comunista da União Soviética aprovou na sua última reunião medidas suplementares, elaboradas pelo Conselho de Ministro da URSS e pelo Conselho Central dos Sindicatos Soviéticos, com vista ao fortalecimento da disciplina do trabalho e ao aumento da organização e ordem nas empresas, kolxoses, sovkhozes, instituições e departamentos.

O Bureau Político do CC adoptou uma resolução sobre a criação dos organismos políticos no sistema do Ministério do Interior na URSS. O seu objectivo será a organização e a direcção do trabalho, político-partidário, ideológico-educativo e cultural-dinamizador no sistema do Ministério do Interior da União Soviética, bem como o aumento da responsabilidade do pessoal pelo cumprimento do seu dever nos locais de trabalho.

O relato dos decretos referentes a este problema foram publicados na imprensa soviética, tanto central como regional.

América Central: Grupo Contadora à procura da paz

O terceiro encontro dos ministros dos estrangeiros do «Grupo Contadora» (México, Venezuela, Colômbia e Panamá), terminou na Cidade do Panamá. No documento final da reunião assinala-se que, durante o encontro, foi possível alcançar determinados êxitos para ultrapassar as divergências existentes e desenvolver o diálogo político, orientado para a consecução da paz na região centro-americana.

Os esforços do «Grupo Contadora» no sentido de entabular o diálogo entre todas as partes interessadas em procurar uma solução mutuamente aceitável, desempenha significativo papel na actual situação explosiva na América Central.

«A Declaração de Cancun», recentemente aprovada pelos Chefes de Estado do referido grupo após o seu encontro no México, contém propostas concretas, orientadas para a garantia da paz na região. Entre estas propostas figuram um apelo no sentido de que sejam posto termo todas as

acções que visam a incentivar as hostilidades nesta região da América, de proibir a instalação de bases militares estrangeiras, da retirada de conselheiros militares estrangeiros, bem como colocar sob o controlo o nível de armamento na América Central.

Entretanto, o senador George Mc Govern, ex-candidato a presidência norte-americana, pediu a Ronald Reagan que fizesse o gesto histórico de entabular relações diplomáticas com Cuba.

Mc Govern justificou a sua petição pela dramática situação que se vive na América Central, onde existe um verdadeiro perigo de que se produza um banho de sangue, sobretudo se os Estados Unidos aumentarem a sua intervenção.

O senador democrata deu conta, em conferência de imprensa, do apoio manifestado por Fidel Castro às diligências do «Grupo Contadora» e da sua disposição em retirar os conselheiros cubanos da Nicarágua.

China: Formação política para trabalhadores

A República Popular da China decidiu doravante submeter anualmente dezenas de milhões de operários a sessões periódicas de formação política, medida inserida no quadro de um novo esforço visando eliminar o que a Agência Nova China descreve, citando meios governamentais, como «deficiência ideológica» que afecta a grande maioria dos jovens. A referida agência informa ainda que se trata de um programa de superação a durar três anos — período que corresponde à chamada campanha de

«rectificação» que abrange alguns 40 milhões de membros do Partido Comunista Chinês, devendo ser inaugurada em Outubro próximo e prolongar-se até os finais de 1985. A decisão estipula que todos os operários e empregados, estimados em mais de 110 milhões, terão reuniões de duas semanas por ano, consagradas ao estudo da história contemporânea chinesa desde 1840, ou seja, desde a intervenção das potências coloniais — o socialismo científico e a história da classe operária chinesa, dispendo,

para o efeito, de despesas pagas.

Os resultados verificados durante os períodos anuais de formação política serão tidos em consideração no acto das promoções, precisou a «Nova China» que refere esta decisão como estando ligada exclusivamente a milhões de jovens do país. A China procura evitar as irregularidades que a ausência de seminários de formação política gerou desde a inauguração do regime comunista, em 1949, e que ameaçam acontecer de novo, sendo

de assinalar nesse caso, o «excesso» cometido na revolução cultural dos anos 60 e 70, assim como as incertezas que pesam sobre as futuras orientações do país.

A iniciativa de levar a cabo períodos de formação política resulta de uma recente conferência nacional dedicada à acção ideológica e política, estando a sua aplicação prática sob a responsabilidade do Secretariado Geral do PCC, dirigido pelo «número um» do partido, Hu Yaobang, principal colaborador do líder chinês, Deng Xiaoping.

Nigéria: Eleições presidenciais no sábado

A Nigéria, a segunda maior democracia do terceiro mundo a seguir à Índia, prepara-se para eleger, dentro de dias, um novo presidente do jovem regime civil que chegou ao poder, há quatro anos, na sequência da partida voluntária dos militares, autores da queda do primeiro governo civil em 1966.

No próximo dia 6 de Agosto, cerca de 65 milhões de eleitores dos 90 milhões que constituem a população do país irão às urnas para se pronunciarem sobre a manutenção no poder do actual Presidente Shehu Shagari, de 60 anos de idade, apoiado pelo Partido Nacional da Nigéria (Partido tradicional do Norte do país), ou sobre a sua substituição por um dos dois veteranos da política nigeriana.

O chefe Obafemi Awolowo, candidato do Partido de Unidade da Nigéria (UPN — fortemente implantado no sudoeste do país), parece, na visão dos observadores, como um eventual vencedor nesta concorrência ao poder.

«Awo», objecto de um verdadeiro culto por parte da etnia yoruba do Oeste, é no entanto

acusado pelo resto do país de sustentar tendências regionalistas. Outra figura concorrente para estas eleições é aquele que foi o primeiro presidente da Nigéria, D'Nnamdi Azikiwe, de 78 anos de idade, derrubado pelo golpe de estado militar de 1966. Dispendo do eleitorado ibo (etnia predominante na parte Este do país), posteriormente chamada «Biafra»), Nnamdi é também encarado como elemento capaz de proporcionar o favoritismo maioritário, quer perante o sector muçulmano de Shagari — capitalista convencido — quer do progressista Awolowo, com previsões pró-socialistas.

O Partido Popular Nigeriano de Azikiwe, não obstante o seu «progressismo» declarado, havia já concluído acordo de aliança aquando das últimas eleições, em 1979 (as segundas eleições na história do país depois das que tiveram lugar em 1964), com o Partido Nacional Nigeriano do Presidente Shagari. Três outros partidos referidos como insignificantes ou limitados às querelas internas, deveriam ser reduzidos a funções de pura

configuração.

O Partido Popular de Redenção, de opção Marxista, é outra estrutura política que se arrisca porém a não sobreviver a seguir a morte, há alguns meses, do seu presidente nacional e candidato à magistratura suprema, Mallan Aminu Kano. O Partido Popular da Grande Nigéria, liderado por Alhadi Waziri Ibrahim, conta doravante com mais dissidentes do que membros. Por seu lado, o Partido do Progresso da Nigéria, do jovem advogado Tundji Braihwaite, que teria estado à espera de se apoiar num eleitorado jovem e intelectual, está agora circunscrito à composição de «slogans», demagógicos sem grande dimensão. As autoridades nigerianas encaram estas eleições como «um teste» — o de uma democracia forçosamente assegurada e a consolidação de uma unidade abalada alguns anos atrás pela guerra civil de «Biafra», através da qual a Nigéria soube demonstrar a sua capacidade de ultrapassar os obstáculos, por meio de federalismo constitucional e do regime civil instaurado mais tarde.

DESARMAMENTO

TÓQUIO — Uma Conferência Internacional sobre a proibição das armas nucleares, foi inaugurada na capital nipônica. 11 delegações de 33 países participam nos trabalhos.

As atenções dos conferencistas estão centradas nos problemas do desarmamento, da limitação da corrida aos armamentos nucleares e do reforço da solidariedade com os círculos sociais da Europa Ocidental contra a instalação dos euro-mísseis de alcance médio.

ACORDO

MAPUTO — O Governo Moçambicano assinou um acordo com a FAO (Organismo das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação), sobre a criação na RPM de um depósito alimentar de emergência.

O acordo prevê a acumulação, em quatro anos, de 60 mil toneladas de cereais. Os alimentos serão armazenados nas três maiores cidades do país: Maputo, Beira e Nacala.

CRIME

NOVA IORQUE — Os membros do Bureau Coordenador dos Países Não-Alinhados e o grupo de Estados Árabes nas Nações Unidas iniciaram nesta cidade consultas urgentes a respeito de um novo crime dos sionistas perpetrado contra as populações árabes na margem do Rio Jordão. Um assalto armado de colonos sionistas aos habitantes pacíficos da cidade de El-Halil resultou a morte de três pessoas e ferindo mais de 40.

CACAU

ACRA — A colheita de cacau, principal cultura de exportação do Ghana, ficou substancialmente reduzida devido à seca e aos incêndios por ela provocada, o que veio deteriorar a situação económica do país.

Os participantes numa conferência dos funcionários da direcção da Exportação de Cacau, realizada na capital ghanesa, recomendaram que sejam tomadas medidas eficazes com vista à recuperação das plantações, destruídas pelos incêndios, para alcançar já proximamente, a elevação da colheita desta importante cultura agrícola.

Pindjiguiti foi há 24 anos

Faz hoje, 3 de Agosto, precisamente 24 anos sobre a data em que o nosso povo foi vítima, na pessoa dos heróicos marinheiros dos cas de Pindjiguiti, de um dos mais abomináveis crimes praticados pelos colonialistas portugueses. 50 marinheiros cobardemente assassinados e mais de uma centena feridos, foi o balanço da acção dos agentes colonialistas amedrontados perante a força reivindicativa dos marinheiros e estivadores em greve por um mísero aumento de salário.

A este acto, que mereceu condenação a nível mundial e cuja data passou a ser assinada como jornada internacional de solidariedade para com os nossos povos em luta,

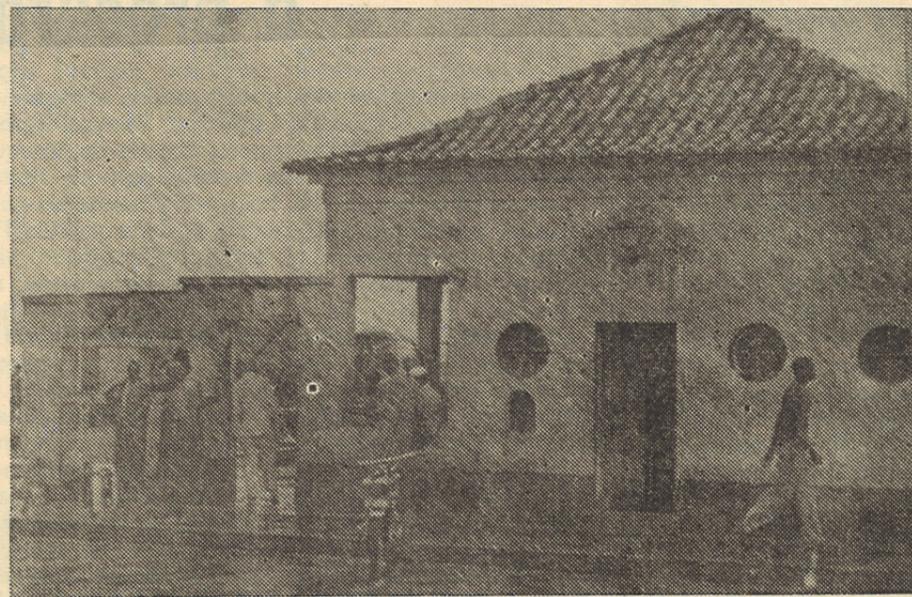
vieram juntar-se - lhe prisões, espancamentos, torturas e cevícias de toda a ordem contra a população da capital cujos bairros foram alvos de um apertado cerco, visando minar em sangue toda a tentativa de protesto.

PORQUE PINDJIGUITI?

O massacre de Pindjiguiti, segundo análise do fundador do PAIGC e seu primeiro Secretário-Geral, camarada Amílcar Cabral, é o reflexo não só do medo dos colonialistas, instalados no nosso país com todos os aparatos de repressão, perante o poder organizativo e mobilizador do PAIGC, ainda em embrião e agindo na

clandestinidade, mas também de tomada de consciência política do nosso povo, em particular dos trabalhadores de cáis, contra a desenfreada exploração a que eram sujeitos.

Como fez notar Cabral, uma greve anterior, organizada em Fevereiro de 1956, registou vitórias para os trabalhadores, sem o uso da força. Então porquê Pindjiguiti? É que pairava ainda no ar a onda de independência das colónias em África. Os tucas sabiam da existência do PAIGC e da sua força mobilizadora e já haviam criado os seus agentes da PIDE para o minar ainda no ovo. Portanto, qualquer coisa de novo se passava entre os africanos da então colónia.



Estava-se, segundo Cabral, perante a primeira manifestação organizada da consciência política das massas trabalhadoras, a expressão

corajosa do nosso povo de se libertar da dominação colonial. Foi isso que os colonialistas receavam e que tentaram entrar massa-

crando barbaramente os marinheiros em greve, a quem hoje o nosso povo homenageia como seus heróis nacionais.

Conflito tchadiano Mais armas francesas para N' Djamena

A França enviará armamento antiaéreo para o governo tchadiano - anunciou na segunda-feira passada o porta-voz governamental, Max Gallo.

No âmbito do acordo assinado com o Tchad, em 1976, a França vai adaptar o seu apoio logístico à natureza dos combates - disse Gallo.

Hissene Habré solicitou no domingo passado a intervenção urgente da aviação francesa para contra-atacar alegados bombardeamentos líbios a Faya-Largeau.

Entretanto, aumentam as proporções da ingerência estrangeira nos assuntos internos do Tchad. Segundo um porta-voz do Departamento de Estado americano, Washington realiza consultas internas com os «governos de uma série de Estados, personalidades oficiais altamente colocadas». Enquanto isso, a Hissene Habré serão enviados mísseis antiaéreos «Red Eye».

A cadeia da televisão CBS informou que os Estados Unidos enviaram para o Mar Mediterrâneo os porta-aviões «Eisenhower» e «Coral Sea».

Segundo informações provenientes do Tchad, as autoridades de N'Djamena fecharam aos jornalistas acesso à zona de combates. Na opinião de observadores, esta medida de Habré destina-se a esconder as verdadeiras proporções da guerra.

Por outro lado, o Secretário-Geral das Nações Unidas, Javier Perez de Cuellar, apelou a todas as partes interessadas para que respeitem a integridade territorial e a soberania do Tchad e contribuam para o terreno, o mais rapidamente possível, do conflito. O Secretário-Geral da ONU expressou a esperança de que todas as partes se guiem pelos princípios da Carta da ONU e pelas correspondentes resoluções da Organização da Unidade Africana.

Agricultura

Prioridade no Plano Quadrienal

A agricultura constitui juntamente com as pescas, florestas e pecuária, o bloco prioritário no 1.º Plano Quadrienal de Desenvolvimento Rural, afirmou o Ministro do Desenvolvimento Rural ao intervir na sessão de encerramento do Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Rural Integrado que conforme o NP tem vindo a dar conta, reuniu na nossa capital representantes de 14 países de vários continentes.

Segundo Paulo Correia, a elaboração do plano, cujos debates prosseguem, permitiu detectar os seguintes pontos de estrangulamento no sector agro-pecuário: desorganização do espaço económico nacional; correntes migratórias para os países vizinhos; baixo nível das forças produtivas; fraca integração agricultura-pecuária; limitações ecológicas e de fertilidade de solos; desequilíbrio regional na atribuição de meios e insuficiência de meios no Ministério do Desenvolvimento Rural.

Perante os factos contactados, a política de Desenvolvimento Rural (a cujo ministério cabe, nas palavras do titular daquela pasta, uma

das maiores percentagens na totalidade dos engajamentos para o mesmo período do Plano 1983/86) contida nas orientações gerais do referido documento traduzir-se-á concretamente na reconstrução das condições de trabalho das famílias camponesas através de abastecimento regular em factores de produção e bens de primeira necessidade, instituição de uma organização de crédito agrícola a nível nacional e na recuperação de terrenos para a cultura do arroz.

AUMENTAR A PRODUÇÃO

No sector da cereali-cultura as acções basear-se-ão na multiplicação e difusão de sementes melhoradas, melhoramento e aproveitamento das lalás (bas-fonds), no reforço do serviço de protecção vegetal e no equipamento das tabancas em meios de armazenamento e de transformação. Quanto aos produtos de exportação, será dispensada maior atenção aos programas de difusão e vulgarização de sementes melhoradas de man-carra e algodão; difusão, aumento de plantações

de cajueiros e organização da colheita das castanhas; melhoramento da exploração da palmeira do coqueiro e equipamento das tabancas com meios de transformação deste produto; selecção, difusão e vulgarização de espécies fruteiras de interesse para a exportação e no apoio aos proprietários privados de uma forma orientada a fim de contribuir para o aumento da exportação.

A pecuária conhecerá um novo impulso com a dinamização da protecção sanitária através de campanhas de vacinação e recuperação dos postos sanitários; estabelecimento de poços pastorais em colaboração com o Ministério dos Recursos Naturais; ensaios e vulgarização na Estação Zootécnica de Bissorá de técnicas melhoradas de criação de gado e de tracção animal, tendo em consideração os problemas observados no meio rural e ainda a redução da mortalidade dos vitelos.

MELHOR ATENÇÃO AO SECTOR

O programa prevê, por outro lado, a extensão dos programas de pesquisa/desenvolvimento com a conservação e

melhoramento do material biológico nacional, pesquisas do sistema de produção integrando a agricultura e a pecuária e de métodos de conservação e elevação da fertilidade de solos. Entretanto, todas essas iniciativas têm como complemento acções de formação e de reciclagem de quadros vulgarizadores, pelo que o DR inclui no seu programa o reforço das estruturas em departamentos de âmbito nacional e de fortes representações regionais capazes de aplicar essas medidas.

Aquele membro do BP do PAIGC e do CR frisaria ainda que os meios materiais e humanos postos à disposição da agricultura e da pecuária nem sempre estiveram à altura do papel dominante que o mundo rural ocupa no conjunto económico nacional. O programa de estabilização 1983/84 - disse ainda Paulo Correia, - «lembra» que se trata no essencial de «colocar a agricultura no centro do esforço de desenvolvimento com vista a assegurar, como primeira prioridade, a satisfação das necessidades essenciais da população, em particular a segurança alimentar».

FICHA TÉCNICA - JORNAL «NÓ PINTCHA»; AV. DO BRASIL, C. P. 154 - BISSAU

DIRECTOR: António Soares; CHEFE DE REDACÇÃO EM EXERCÍCIO: João Quintino.

REDACÇÃO: Aniceto Alves, António Tavares, Baltazar Bebiano, Carolina Morgado, Cristóvão Mangu, Fernando Jorge, José Tchuá, Pedro Abreu, Sérgio Abreu. MAQUETAGEM: Cândido Comará, Justino Mendonça. FOTOGRAFIA: Agostinho Sá, Casimiro Gá, José Tchuá, Manuel Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. SECRETARIA DA REDACÇÃO: Eurídice Gama, Ilda Miranda, Ivete Monteiro.